

COPA DO MUNDO

Sindicato quer alterar horário em dia de jogo

O Sindicato está reivindicando do Banco Central a alteração do horário de funcionamento dos bancos no (ou nos) dia(s) em que a seleção brasileira jogar ao meio-dia na Copa do Mundo. Em vez das quatro horas estabelecidas pelo Bacen, o Sindicato defende que o horário de atendimento seja reduzido para três horas.

O Brasil poderá jogar ao meio-dia na Copa em três hipóteses — duas nas oitavas de final e uma nas quartas. Se na primeira fase ficar em segundo lugar no seu grupo (o F, que tem ainda Croácia, Austrália e Japão), a seleção enfrentará o primeiro colocado do grupo E (Itália, EUA, Repú-

blica Tcheca e Gana) no dia 26 de junho, ao meio-dia. E vencendo esse jogo, jogaria no dia 30 de junho também ao meio-dia, já nas quartas.

Mas como deverá se classificar em primeiro lugar no grupo F — é o que esperamos todos —, a seleção brasileira jogará no dia 27 de junho ao meio-dia, com o segundo colocado do grupo E (Itália, EUA, República Tcheca e Gana).

A diretoria do Sindicato enviou ofício à Diretoria de Normas do Banco Central (Bacen) solicitando audiência para pedir a alteração do horário de funcionamento dos bancos nessas três hipóteses.

Pela Circular Interna nº 3.322, de 17 de maio, e publicada no Diário Oficial em 19 de maio, o Banco Central estabeleceu que os bancos e demais instituições financeiras terão que funcionar obrigatoriamente no mínimo quatro horas nos dias de jogos da seleção brasileira. Cumprindo a circular, a Febraban (Federação Brasileira de Bancos) definiu que no(s) dia(s) de jogo(s) ao meio-dia, o horário de atendimento ao público será dividido em dois turnos: das 8h às 11h30 e das 14h30 às 16h.

Para o Sindicato, o horário de funcionamento dos bancos nesse

dia deve ser de no máximo três horas, das 8h às 11h. “O Sindicato considera esse rateamento inapropriado, já que, em dias de jogos do Brasil, o clima de euforia é contagiante e não compete com a serenidade exigida para o exercício das atividades rotineiras, tornando frágil a segurança de todos”, argumenta o presidente em exercício do Sindicato, Enilson da Silva.

“Além disso, existe a possibilidade desse ou desses jogos terem prorrogação e disputa por pênalti, inviabilizando que os bancários possam acompanhar os jogos”, acrescenta Enilson.

Venha ver a Copa no Sindicato

O Sindicato disponibilizará na sede da entidade um grande telão para que todos os bancários possam assistir aos jogos do Brasil na Copa em clima de grande animação.

Venha torcer pela seleção brasileira junto com a gente.



Sipat conjunta BB-Caixa discute estacionamento e segurança

Foi um êxito a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (Sipat 2006) realizada conjuntamente pelas Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (Cipas) do Banco do Brasil (Sede I, Sede III, Morro Vermelho e Camargo Corrêa) e da Caixa Econômica (Matriz e Filial), entre os dias 29 de maio e 4 de junho.

Um dos pontos positivos da Semana foi o debate (foto) que desencadeou a campanha sobre segurança nos estacionamentos do Setor Bancário Sul, que será realizada conjuntamente pelo Sindicato, pelas Cipas do BB e da Caixa, pela PM e pelo Conselho Comunitário de Segurança do DF.

O evento terminou no domingo, dia 4, com uma caminhada ecológica na UnB.

O debate, realizado dia 31 de maio no auditório do Edifício Sede I, contou com a participação de vários órgãos públicos responsáveis pelo estacionamento e pela segurança pública (Detran-DF, Secretaria de Segurança Pública-DF, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros), além de representantes do Banco do Brasil, da Caixa Econômica e dos trabalhadores (Sindicato dos Bancários e CUT-DF).

Suspensão das multas

O debate, do qual também participou a deputada distrital Arlete Sampaio (representante da Comissão de Educação e Saúde da Câmara Legislativa), foi mediado pelo secretário de Saúde do Sindicato, José Pacheco Filho. “Os problemas e algumas soluções foram discutidas a partir de uma proposta geral para a região”, diz Pacheco. “Cobramos do Detran que não aplique multas enquanto algumas das soluções de es-

tacionamento e transporte coletivo não forem efetivadas. Sem opção, os bancários são obrigados a ir ao trabalho de carro e não podem ser penalizados por isso.”

Novos estacionamentos

O BB apresentou uma proposta com soluções para a região, visando não apenas sanar esses problemas como revitalizar a região e melhorar o espaço público e sua utilização. O projeto, no entanto, depende da construção de novos estacionamentos por parte do GDF.

“Os problemas de estacionamento afetam todo o DF. É urgente investir num sistema de transporte coletivo de qualidade, que amplie as opções para os trabalhadores, com mais linhas de ônibus, extensão da malha metroviária e sua interligação com linhas de ônibus”, afirmou a deputada Arlete Sampaio.

Bancários presentes sugeriram, entre outros assuntos, a instalação de um posto policial no SBS para minorar os problemas de segurança, principalmente no horário de saída no final do dia. As autoridades de segurança do DF, por sua vez, fizeram apelo para que todas as ocorrências na região sejam comunicadas à Polícia Civil.

Encaminhamentos

Como resultado concreto da Sipat conjunta BB-Caixa, houve nesta quarta-feira 7 de junho uma primeira reunião entre o Conselho Comunitário de Segurança do DF, o Sindicato e representantes da direção do Banco do Brasil e dos bancários, para dar encaminhamento das propostas apresentadas no debate da semana passada. Entre elas, implementar o projeto dos flanelinhas e as câmeras de segurança no SBS.



Sindicato realiza curso de formação de jovens dirigentes e militantes

O Sindicato promoveu entre os dias 2 e 4 de junho o curso Formação de Jovens Dirigentes e Militantes. É continuidade do Projeto Juventude, Sindicalismo e Inclusão Social, coordenado pela Secretaria Nacional de Formação da CUT, em parceria com a central sindical alemã DGB.

A abertura ocorreu na sexta-feira, com explanação do diretor do Sindicato Rodrigo Britto. Apresentação de filmes, como o *Daens – Um grito de justiça* e *A Revolução Não Será Televisada*, palestras, dinâmicas e músicas marcaram o segundo dia.

No domingo, fim da programação, estiveram em foco temas da realidade política atual brasileira e sobre a juventude na CUT. O curso foi coordenado por César Costa, assessor do Sindicato; Rafael Zanon, secretário de Formação; e Rodrigo Britto, da Juventude Bancária Fetec/CN e Jovem CUT/DF.

Também participaram o presidente do Sindicato, Jacy Afonso, e o secretário-geral Enilson da Silva, além da deputada distrital Erika Kokay (PT). Paula Bernardo representou a CUT no curso.

VITÓRIA NO STF

Código de Defesa do Consumidor regerá os serviços bancários

Após quatro anos e meio de tramitação, o Supremo Tribunal Federal (STF) rejeitou nesta quarta-feira 7 de junho a Ação Direta de Inconstitucionalidade (Adin) apresentada pela Confederação Nacional do Sistema Financeiro (Consif) propondo a exclusão dos serviços bancários do Código de Defesa do Consumidor.

“É uma vitória importante dos sindicatos, dos órgãos de defesa dos consumidores e da população, que tem assim seus direitos preservados contra abusos cometidos pelos bancos”, comemora Jacy Afonso, presidente do Sindicato. “Com essa decisão, vai aumentar a pressão dos clientes e usuários por melhor atendimento à população, o que inclui menos filas. Isso vai ao encontro das reivindicações históricas dos bancários, que apontam para a ampliação do horário de

atendimento e a conseqüente contratação de mais bancários para atender às novas demandas.”

O julgamento

Os últimos quatro ministros do STF deram seus votos nesta quarta-feira, inclusive a presidente Ellen Gracie, todos pela manutenção dos consumidores bancários vinculados ao Código de Defesa do Consumidor — portanto, contrários à pretensão dos banqueiros. Com isso, acrescentaram-se mais quatro votos aos cinco que já haviam sido proferidos anteriormente, derrotando a Adin 2591 por 9 a 2.

Ao lado, boletim Bancário Cidadão, editado pelo Sindicato, como parte da campanha em prol do Código de Defesa do Consumidor



O Consif entrou com a ação em dezembro de 2001. O primeiro voto foi dado em maio de 2002, seguindo-se uma série de interrupções para pedidos de vistas dos ministros do Supremo.

A decisão final levou quatro anos e meio, durante os quais os sindicatos, a Confederação dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf/CUT) e os órgãos de defesa dos consumidores (como Procons e Idec) travaram uma intensa disputa jurídica e de mídia com os bancos.

O Sindicato de Brasília desenvolveu uma série de atividades de esclarecimento à população, para denunciar a atitude antidemocrática e gananciosa dos bancos. A última atividade foi a divulgação de um jornal Bancário Cidadão, para clientes e usuários dos bancos (mais informações no site www.bancariosdf.com.br).

Juventude da CUT se reúne em São Paulo

Foi realizada na quarta-feira 31 de maio reunião do Coletivo de Juventude da CUT Nacional. Participaram jovens de Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo e Distrito Federal, representando diversos Ramos Urbanos e Rurais. Cristina Corral (Coordenadora da Juventude da Contraf), Ricardo Domingues (Juventude da Fetraf/MG) e Rodrigo Britto (Juventude da Fetec/CN e CUT/DF) representaram o Ramo Financeiro.

“A reunião foi bastante proveitosa, pois deu um passo importante para fortalecer a organização da juventude cutista. Porém, ficou claro que é necessário avançar no trabalho de mobilização e solidariedade entre os jovens de diferentes ramos e CUTs estaduais”, explicou o diretor do Sindicato Rodrigo Britto (foto).



Funcionário tem incentivo para comprar ação do BB

Menos de uma semana depois de anunciar a oferta de novas ações da empresa, o Banco do Brasil atendeu ao pedido dos bancários e vai oferecer planos exclusivos de aquisição aos seus funcionários.

Em resposta ao ofício enviado pelos sindicatos e pela Confederação dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), o BB diz que os papéis podem ser adquiridos pelos funcionários, com incentivos, como a venda de licença-prêmio ou abonos.

O Banco do Brasil ainda autorizará que os saldos de licença-prêmio e abonos assiduidade de anos anteriores sejam vendidos integralmente para aquisição das ações, cuja oferta pú-

blica será realizada de 12 a 23 de junho. Outra alternativa para compra das ações que o BB coloca aos funcionários é a adesão à oferta por meio da modalidade de adiantamento aos bancários, de valor limitado à verba 820 ou 822.

Segundo o banco, os funcionários poderão quitar este adiantamento em até doze vezes sem juros. Nesse caso haverá desconto de 3% sobre o valor investido e será estipulado limite mínimo de R\$ 1 mil e máximo de R\$ 10 mil por funcionário.

A diretoria do Sindicato esteve reunida com o vice-presidente da Vipés para pedir maiores esclarecimentos sobre a medida.

Copa dos Bancários começa com 32 gols

A abertura da Copa dos Bancários, realizada no último fim de semana na Associação Brasil, no Park Way, foi carregada de muitos gols e muita emoção, já tomada pelo clima de Copa do Mundo. Foram marcados 31 gols nas disputas entre as 20 equipes que disputam o torneio. Além do alto nível técnico, mereceu destaque o baixo ín-

dice de faltas e cartões.

Bradesco Diretoria saiu de campo com vitória de 2 a 1 sobre os Peladeiros do BB na abertura da competição. Noutra partida, em jogo equilibrado, os camisas 9 e 10 do BBCNB, Geovan e Zé Ronaldo, balançaram a rede do time adversário, o Itaú, que também marcou 2, com gols de Jéfer-son e Daniel.



Na rodada desse fim de semana, ficou assim o placar final:

Sábado

Bradesco Diretoria	2 x 1	Peladeiros do BB
HSBC	1 x 2	Real ABN
BB CNB	2 x 2	Panela Itaú
Poupex A	1 x 3	Bangu Futebol
Poupex B	4 x 1	Unibanco

Domingo

100 Preparo	0 x 2	Citibank
Safra	1 x 3	Sindicato
Caixa	1 x 1	Renegados
Ag. SBS	1 x 2	Paraolímpicos
CCBB UDF	1 x 1	Santander

CULTURA

Leonel Laterza lança primeiro CD no Teatro dos Bancários

Mineiro de Uberaba (MG), o cantor Leonel Laterza lança nesta quinta-feira 8 de junho o seu primeiro CD – intitulado Esmeralda –, no Teatro dos Bancários. Homônimo do CD, o show, previsto para as 21h, vai visitar o samba-canção, o samba, a bossa

nova, as baladas e outras referências que formam a MPB. Bancários sindicalizados têm desconto.

Laterza é um cantor que construiu sua carreira na trilha de casas noturnas e teatros de Brasília, onde vive há vários anos. Participou de vários festi-

vais de música da cidade e também empresta sua voz para jingles publicitários de rádio e tv.

Fez iniciação musical na Escola de Música de Brasília no final da década de 70, de quando vêm influências que considera importantes para o trabalho que

desenvolve hoje em dia.

Em 2000, fez sua primeira apresentação em teatro. “Tudo em Cima” foi o show que desencadeou uma série de outras apresentações em casas de espetáculo: “Vivendo Elis” em 2002, “Fina Sintonia” e “Encontros” em 2003, “Contemporâneos”

em 2004 e “Homenagem a Nelson Cavaquinho” (ao lado de Helena Pinheiro) em 2005.

Os ingressos custam R\$ 20 (inteira) e R\$ 10 para estudantes, bancários sindicalizados. Mais informações pelo telefone 9985-9850.